



CUIDAR DA PROFISSÃO avançar a Psicologia com ética e cidadania

Respostas ao Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

Prezado Prof. Dr. Lucas de Francisco Carvalho

Presidente do Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

Agradecemos o contato e parabenizamos a iniciativa do IBAP de solicitar a apresentação das propostas da chapa para a área de avaliação psicológica.

O Cuidar da Profissão tem propostas para a Psicologia Brasileira que perpassam por todas as áreas de atuação da/o psicóloga/o e, ainda, questões específicas sobre avaliação psicológica.

Questões gerais dizem respeito aos seguintes aspectos:

- 🔥 AVANÇO na produção de referências para as práticas psicológicas com a retomada e o impulsionamento de projetos estruturantes do eixo ético-político de gestão, e dentre eles está o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos – SATEPSI, a fim de viabilizar à categoria uma atuação fundamentada no comprometimento científico aliado ao compromisso social;
- 🔥 RETOMADA e AVANÇO na parceria com as entidades técnico-científicas, políticas e sindicais, a fim de produzir ações que transformem as condições para o exercício profissional, buscando garantir a qualidade na prestação de serviços às populações por entender que uma atuação em parceria entre as diversas entidades é a melhor forma de combate à precarização do trabalho e fortalecimento da psicologia;
- 🔥 TRANSFORMAÇÃO, uma vez que o confronto com as diferentes realidades e demandas nos convocam a repensar, criar novas respostas, teorias e tecnologias;
- 🔥 PROTAGONISMO DA CATEGORIA sobre o arcabouço teórico, técnico e normativo-legal que define o exercício profissional, assim como na participação ativa das discussões e encaminhamentos políticos que constituem a profissão, comprometida com os anseios da sociedade.

Ressaltamos ainda que, em nosso método de construção da chapa para compor o plenário do CFP, tivemos a preocupação de garantir a representação da diversidade da Psicologia, com pessoas reconhecidas entre seus pares por



CUIDAR DA PROFISSÃO

avançar a Psicologia com ética e cidadania

Respostas ao Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

sua expressão na área, sua trajetória profissional e seu profundo compromisso ético com a ciência e a profissão. Na área de avaliação psicológica, com muito orgulho, contamos com a presença de Fabian J. M. Rueda e Daniela S. Zanini, respectivamente de São Paulo e de Goiás.

PERGUNTA IBAP 1 – QUE PROPOSTAS A SUA CHAPA APRESENTA PARA A PROMOÇÃO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA?3

PERGUNTA IBAP 2 – QUAL O POSICIONAMENTO DA SUA CHAPA EM RELAÇÃO AO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS TESTES PSICOLÓGICOS (SATEPSI) E À ATUAÇÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA (CCAP)? HÁ INTENÇÃO DE PERMANÊNCIA DOS CRITÉRIOS ATUALMENTE EMPREGADOS OU DE ALTERAÇÃO NOS MESMOS? NO CASO DE ALTERAÇÕES, QUAIS SERIAM AS PROPOSTAS?6

PERGUNTA IBAP 3 – QUAIS SERÃO OS CRITÉRIOS PARA A COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA?8

PERGUNTA IBAP 4 – VISANDO O BOM EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA NO PAÍS, QUAIS INICIATIVAS ESTA CHAPA PROPÕE ADOTAR PARA INIBIR O USO INADEQUADO DE TESTES PSICOLÓGICOS, COMO POR EXEMPLO AQUELES JÁ CITADOS PELO SATEPSI SEM CONDIÇÕES E OUTROS ([HTTP://WWW.POL.ORG.BR/SATEPSI/SISTEMA/INSTRUMENTOS.HTM](http://www.pol.org.br/satepsi/sistema/instrumentos.htm)), DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS NA INTERNET, ETC.? 10

PERGUNTA IPAB 5 – COMO A CHAPA ENXERGA A QUESTÃO DA ABERTURA DE UTILIZAÇÃO DE TESTES POR OUTRAS CLASSES PROFISSIONAIS? 12

PERGUNTA IBAP 6 – QUAL O POSICIONAMENTO E PROPOSTAS DE AÇÃO DA CHAPA EM RELAÇÃO AO RECONHECIMENTO DA ESPECIALIZAÇÃO EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA POR PARTE DO CFP?13

PERGUNTA IBAP 7 – A CHAPA PRETENDE PROPOR ALGUMA AÇÃO OU ORIENTAÇÃO VOLTADA PARA AS IES, NO SENTIDO DE ESTIMULAR A MELHORIA NA FORMAÇÃO, ESPECIALMENTE EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA? SE SIM, QUAL A PROPOSTA? 14



CUIDAR DA PROFISSÃO

avançar a Psicologia com ética e cidadania

Respostas ao Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

PERGUNTA IBAP 1 – Que propostas a sua chapa apresenta para a promoção da avaliação psicológica?

- ☺ A avaliação psicológica precisa ser tratada como um tema transversal. Assim, é preciso romper com o distanciamento entre ela e outras áreas, de forma que seja acessível e compreendida por toda a categoria, o que implica olharmos e articularmos a avaliação psicológica com as mais variadas práticas psicológicas, promovendo o reconhecimento das possibilidades de contribuição da avaliação psicológica em cada uma delas, e ainda aproximando a linguagem e os estudos promovidos pela avaliação psicológica das diferentes áreas da Psicologia.
- ☺ Importância ímpar tem o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos – SATEPSI em nosso projeto de avançar nas orientações à categoria. Nesse sentido, importante lembrar que, recentemente, o SATEPSI foi citado, em artigo internacional, como um dos cinco melhores sistemas de avaliação de testes do mundo. Também é muito importante lembrar que o SATEPSI foi idealizado em 2002 pela gestão do Cuidar da Profissão à frente do CFP, em parceria com as entidades científicas da área que compunham o Fórum de Entidades nacionais da Psicologia Brasileira – FENPB! Por isso, ele é da categoria e construído em parceria com a categoria! Ele não é de um grupo e nunca poderá ser utilizado em benefício próprio! Nesse sentido, o Cuidar da Profissão pretende fazer avançar o SATEPSI e sua contribuição ímpar, reconhecendo que sua atividade tem contribuído para a boa prática profissional das/os psicólogas/os.
- ☺ Retomar o diálogo do Sistema Conselhos (CFP e Conselhos Regionais, em conjunto) com as entidades científicas e profissionais especializadas, uma vez que isso não tem ocorrido na atual gestão do Conselho Federal de Psicologia. A reconstrução dessa parceria é fundamental, pois trará benefícios para toda a categoria, como já ocorreu em ocasiões passadas durante gestões do Cuidar da Profissão (campanha da banalização dos



CUIDAR DA PROFISSÃO

avançar a Psicologia com ética e cidadania

Respostas ao Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

testes, reformulação da Resolução que trata dos concursos públicos, elaboração de resoluções destinadas à avaliação psicológica no contexto do trânsito, porte de arma, dentre outros). Afinal, as entidades especializadas na área são as mais capacitadas para colaborar com o Sistema Conselhos para a tomada de decisões que atingem toda a categoria, e não apenas um pequeno grupo. Nesse sentido, e como explanaremos na próxima pergunta do IBAP, é condição *sine qua non* a consulta às referidas entidades para a formação do grupo de especialistas que cuidará do SATEPSI ao longo da gestão.

- ✎ Retomaremos a importância que deve ser dada à avaliação psicológica no contexto do trânsito, uma vez que boa parte da sociedade tem contato com a/o psicóloga/o apenas quando da realização da avaliação psicológica para concessão da Carteira Nacional de Habilitação. No entanto, essa parcela da categoria vem sendo esquecida. É importante retomar ações como o Seminário de Trânsito em Trânsito pelo Brasil, o diálogo com o Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN e com os Departamentos Estaduais de Trânsito – DETRANs para a elaboração de Resoluções e discussões que atingem diretamente o profissional que está na ponta! É fundamental a compreensão e atenção às demandas dos psicólogos que atuam nesse contexto de avaliação.
- ✎ Retomar o diálogo com as/os psicólogas/os, qualificando o debate com a participação de profissionais reconhecidos nacionalmente na psicologia e em áreas afins, para debater a avaliação psicológica para porte de arma, em concursos públicos e outros contextos. O diálogo também deve incluir o poder público. No caso de porte de arma, a Polícia Federal, no contexto do trânsito, o Ministério das Cidades e CONTRAN/DENATRAN, em concursos públicos Cebraspe, FUVESP, FCC, dentre outros.
- ✎ Retomar ações sugeridas no Ano Temático da Avaliação Psicológica, lembrando que ele ocorreu em 2011, durante gestão do Cuidar da Profissão



CUIDAR DA PROFISSÃO

avançar a Psicologia com ética e cidadania

Respostas ao Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

à frente do CFP. No entanto, ações sugeridas durante todos os eventos propostos nesse ano, cujo mote foi a Avaliação Psicológica e a Promoção dos Direitos Humanos, foram totalmente esquecidos pela atual gestão do CFP.

- ☞ Reedição revisada da Cartilha de Avaliação Psicológica, ação advinda do Ano Temático da Avaliação Psicológica, como referência técnica.
- ☞ Debater amplamente novos contextos da avaliação psicológica, seus sentidos, desafios éticos, aportes teóricos e técnicos, como, por exemplo, cirurgia bariátrica, cirurgia de redesignação sexual, dentre outros.
- ☞ Retomar os propósitos do Sistema de Avaliação de Testes psicológicos - SATEPSI, rumo a mudanças no sistema operacional, de modo a viabilizar a transparência e lisura no processo de avaliação dos testes. Isso sempre foi de extrema importância para o Cuidar da Profissão e deve ser retomado! Não podemos deixar de nos referir à nova versão do sistema operacional do SATEPSI (que está concluída, mas não foi colocada em funcionamento pela gestão atual do CFP), que possibilitará a aproximação da sociedade com o CFP, no que se refere ao uso dos testes. Com o Sistema Operacional proposto, a/o psicóloga/o terá acesso às análises dos testes, a fim de que possa escolher com maior autonomia qual deles irá recorrer. Essa ação foi realizada no final da gestão do Cuidar da Profissão à frente do CFP, e por razões não conhecidas nunca foi implementada!



CUIDAR DA PROFISSÃO

avançar a Psicologia com ética e cidadania

Respostas ao Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

PERGUNTA IBAP 2 - Qual o posicionamento da sua chapa em relação ao Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (SATEPSI) e à atuação da Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica (CCAP)? Há intenção de permanência dos critérios atualmente empregados ou de alteração nos mesmos? No caso de alterações, quais seriam as propostas?

- ☪ O Sistema de Avaliação de Testes psicológicos - SATEPSI e a Comissão Consultiva de Avaliação Psicológica – CCCAP são da máxima relevância para o Cuidar da Profissão! Isso é evidenciado pelo fato de ambos terem sido construídos em gestões do Cuidar da Profissão à frente do Conselho Federal de Psicologia. Nesse sentido, a resposta a esta pergunta é clara e objetiva: qualquer alteração nos critérios utilizados na avaliação de testes psicológicos será discutida com as entidades científicas da área, por meio de sua representação na CCAP. Por sua vez, a CCAP será constituída com a consultoria dessas entidades científicas e no diálogo permanente com o Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira – FENPB.
- ☪ Esses pontos são centrais para o Cuidar da Profissão! Como sempre foi, a política em avaliação psicológica será construída em parceria com as entidades representativas da área!
- ☪ Destacamos que, em 2013, foi publicada no Facebook a resposta do coletivo Fortalecer a Profissão, que está atualmente na gestão do CFP, aos questionamentos do IBAP, de onde destacamos:

Consideramos que é importante, para prezar a necessária isenção e transparência dessa avaliação, que ela deva ser realizada por profissionais que não sejam autores de instrumentos de quaisquer editoras. Que a representação científica seja mais importante que a técnica normativa e, por esta razão, que entendemos que as sociedades científicas possam assumir distintos níveis de composição no processo de acompanhar, não somente a permissão de uso deste ou



CUIDAR DA PROFISSÃO

avançar a Psicologia com ética e cidadania

Respostas ao Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

daquele instrumento, mas que possam manter a atenção sobre o desenvolvimento de indicadores de uso.” (sic).

O Cuidar da Profissão não tem nenhum problema com a composição da CCAP, desde que o trabalho seja realizado de forma ética, transparente, e preze pelo desenvolvimento da área! Ainda, destacamos que na atual gestão do CFP, a cargo do coletivo Fortalecer, nunca houve diálogo com IBAP e ASBRo! Definitivamente, esta não é uma posição que o Cuidar da Profissão compartilha ou pretende assumir. Dito de forma mais clara: **NÃO AGIREMOS DESSA FORMA!**



CUIDAR DA PROFISSÃO

avançar a Psicologia com ética e cidadania

Respostas ao Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

PERGUNTA IBAP 3 – Quais serão os critérios para a composição da comissão consultiva?

- ☞ Este ponto é INEGOCIÁVEL para o Cuidar da Profissão! A CCAP será constituída com a consultoria das entidades da área. Nesse sentido, o Cuidar da Profissão tem como compromisso realizar, como uma das primeiras ações voltadas para a área de avaliação psicológica, reunião com o IBAP e a Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos – ASBRo para discutir a composição da CCAP, que deverá priorizar aspectos acordados democraticamente já em 2013, como a composição por *experts* na realização de avaliações psicológicas e em construção e validação de testes psicológicos; que possuam diferentes perspectivas teóricas e metodológicas; que sejam de várias regiões do país, visando à representatividade da categoria por regiões; sendo também desejável que sejam doutores em psicologia, docentes de avaliação psicológica, e que possuam pesquisas com construção e validação de testes.
- ☞ Em acréscimo, não podemos deixar de mencionar que esta questão trazida pelo IBAP já havia sido apresentada às chapas concorrentes ao CFP na eleição realizada em 2013, e todas as respostas foram divulgadas na página de Facebook do IBAP, também em 2013. A esse respeito, o grupo Fortalecer a Profissão (atual gestão do CFP) respondeu naquela ocasião: “Pontos de critério devem ser claramente discutidos primeiramente com as entidades e sociedades científicas (IBAP, ASBRo, Sociedade de Psicologia, Neuropsicologia dentre outras) visando o atendimento das necessidades de forma ampliada e não circunscrita.” (sic). Com isso, deixamos evidente a total falta de compromisso que a atual gestão do CFP teve com a área de avaliação psicológica e suas entidades, uma vez que nunca, nos três anos de gestão, o IBAP ou a ASBRo foram chamados a discutir nada relacionado à composição da CCAP. Também ressaltamos o desacordo entre o que



CUIDAR DA PROFISSÃO

avançar a Psicologia com ética e cidadania

Respostas ao Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

dizem no momento da eleição com o que realizam após a mesma. Isto não é prática do Cuidar da Profissão, conforme já demonstrado em gestões passadas e na gestão dos Conselhos Regionais.

- ☞ Além disso, é importante lembrar que “ofícios enviados pelos presidentes de ambas as entidades, solicitando esclarecimentos e colocando-se à disposição para colaborar com a indicação de membros para a comissão do SATEPSI (prática historicamente consolidada no Sistema Conselhos), nunca foram respondidos pelo CFP.” (sic), como consta na Moção de Repúdio apresentada no IX CNP, assinada pelo IBAP, ASBRo e cinco Grupos de Trabalho da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. A referida moção de repúdio está publicada em: <http://ibapnet.locaweb.com.br/Mocao2016.pdf> .



CUIDAR DA PROFISSÃO

avançar a Psicologia com ética e cidadania

Respostas ao Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

PERGUNTA IBAP 4 – Visando o bom exercício profissional da Psicologia no país, quais iniciativas esta chapa propõe adotar para inibir o uso inadequado de testes psicológicos, como por exemplo aqueles já citados pelo SATEPSI sem condições e outros (<http://www.pol.org.br/satepsi/sistema/instrumentos.htm>), divulgação dos instrumentos na internet, etc.?

☺ Este é um tema dos mais caros para o Cuidar da Profissão. Considerando essa realidade tão presente, nas gestões do Cuidar da Profissão realizaram-se campanhas para debater e promover a ética na realização de avaliação psicológica. Especialmente, destacamos a campanha já realizada em nossas gestões contra a banalização dos testes psicológicos, que foi amplamente divulgada e trabalhada com as/os psicólogas/os de todo o Brasil. Além disso, a realização do Ano Temático da Avaliação Psicológica permitiu a escuta das dificuldades das/os psicólogas/os que realizam a avaliação na sua prática profissional em diferentes contextos. Por fim, podemos citar a produção da Cartilha de Avaliação Psicológica, cujo intuito foi responder às dúvidas mais frequentes das/os profissionais. A divulgação indevida dos testes foi tratada inclusive na esfera judicial, contando, à época das gestões do Cuidar, com a permanente ação da assessoria jurídica do Sistema Conselhos, o que culminou com a retirada pela Polícia Federal dos buscadores relacionados a testes da plataforma Google, minimizando a divulgação de material sigiloso. Nesse sentido, retomaremos e intensificaremos o diálogo com a Polícia Federal, denunciando esses servidores que muito prejudicam a prática em avaliação psicológica. Ainda, retomaremos campanhas que promovam a ética no processo de avaliação psicológica, assim como a qualificação da área e o debate nas diferentes esferas.



CUIDAR DA PROFISSÃO

avançar a Psicologia com ética e cidadania

Respostas ao Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

- Com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia – ABEP e com a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia – ANPEPP, juntamente com as demais entidades do Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira – FENPB, avançaremos na discussão junto às instituições formadoras em nível de graduação e pós-graduação sobre a postura ética na utilização de testes psicológicos.



CUIDAR DA PROFISSÃO

avançar a Psicologia com ética e cidadania

Respostas ao Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

PERGUNTA IPAB 5 – Como a chapa enxerga a questão da abertura de utilização de testes por outras classes profissionais?

- ☞ A discussão sobre a abertura de utilização dos testes para outras/os profissionais ainda é recente na psicologia brasileira, mas não menos importante em razão disso. Entendemos que os testes concebidos a partir dos saberes e das técnicas que caracterizam nossa profissão são privativos, posto que é nossa formação que garante as condições éticas, teóricas e técnicas de prestação de serviços com qualidade à população.
- ☞ Há também aspectos a avançar no trabalho em equipes multiprofissionais que trabalham inter ou transdisciplinarmente na atenção a pessoas e ou grupos. Assim, propomos o debate com as nossas entidades científicas, por meio do Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira – FENPB e com entidades científicas de outras profissões, a fim de construirmos possibilidades de trabalho conjunto que não ofendam a ética profissional, conservem nossas especificidades e permitam o trabalho colaborativo. Tais limites e possibilidades devem ser trabalhados a partir das demandas sociais concretas e enfrentados em parceria. Ou seja, as demandas da área são múltiplas e complexas, devendo ser discutidas democraticamente com as entidades científicas da área, como é proposta INEGOCIÁVEL do Cuidar da Profissão.



CUIDAR DA PROFISSÃO

avançar a Psicologia com ética e cidadania

Respostas ao Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

PERGUNTA IBAP 6 – Qual o posicionamento e propostas de ação da chapa em relação ao reconhecimento da especialização em avaliação psicológica por parte do CFP?

☪ A gestão Cuidar da Profissão tem como princípio histórico o respeito e a construção conjunta com as entidades científicas e com o Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira – FENPB. Posto isso, todas as solicitações quanto à especialização foram e continuarão sendo discutidas e analisadas junto a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia – ABEP e as demais associações de classe, tendo em vista que o tema do reconhecimento das especializações é parte integrante da plataforma do Cuidar da Profissão há anos. A compreensão do Cuidar da Profissão vai na direção de que qualquer especialização deve funcionar como um diferencial na preparação da/o psicóloga/o, o que não implica proibição de trabalho para aquelas/es profissionais que, por razões variadas, não se especializam, diferentemente da gestão do Fortalecer a Profissão, que aprovou a especialização em Psicologia em Saúde sem que houvesse deliberação do VIII Congresso Nacional da psicologia – CNP, sem discussão com os pares, e sem discussão na Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças – APAF do Sistema Conselhos de Psicologia.



CUIDAR DA PROFISSÃO

avançar a Psicologia com ética e cidadania

Respostas ao Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP

PERGUNTA IBAP 7 – A chapa pretende propor alguma ação ou orientação voltada para as IES, no sentido de estimular a melhoria na formação, especialmente em avaliação psicológica? Se sim, qual a proposta?

- ☪ A formação em psicologia é outro tema que o Cuidar da Profissão não tem se furtado a discutir. Debater, em conjunto com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia – ABEP, o Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP e Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos – ASBRo, sobre a necessidade de aprimoramento da formação nos cursos de Psicologia, é pauta consolidada de trabalho de nossa gestão. Pretendemos avançar na reflexão sobre o aprofundamento teórico e técnico necessário à formação de qualidade. Nesse sentido, cabe a realização de ações conjuntas para ampliar a qualificação de docentes da área, debater a realização de avaliação psicológica em contextos de serviços-escola e avançar no diálogo com outras áreas de formação (Psicologia Jurídica, Clínica, Educacional/Escolar, do Esporte), a fim de discutir os desafios e as inovações da avaliação psicológica em diversos contextos de atuação.
- ☪ Em outra medida, a formação continuada também tem sido cuidada por meio de outras ações como as publicações do CREPOP, a Revista Diálogos, a Revista Ciência e Profissão e o Jornal do Federal, que foram tão negligenciadas pela atual gestão do CFP (Fortalecer a Profissão).

Para conhecer mais sobre nossa [plataforma](#).

Para conhecer nossas [candidatas e candidatos](#).

Para conhecer as chapas do Cuidar que concorrem aos [Conselhos Regionais](#).